

Rede Temática Leitura e Escrita de Qualidade para Todos

Carta de Princípios (validada em 30/5/2017, com alteração sugerida)

Nossa visão: Cultura escrita como bem comum e direito

Em sociedades pautadas pela cultura escrita, a leitura e a escrita se constituem como bem comum e direito humano, conforme postulado por Antonio Candido. No entanto, seu usufruto não tem se dado de modo equitativo entre as várias camadas sociais.

No Brasil, a despeito dos esforços da sociedade civil e governamentais nas últimas décadas, o acesso à cultura escrita em todas as suas possibilidades ainda é marcado por desigualdades que atingem os vários campos da vida econômica e social. Nesse cenário, garantir proficiência, com inclusão e acessibilidade, para que todas as pessoas – sem discriminação – se apropriem da cultura escrita, é um desafio civilizatório e, como tal, empreendimento a ser assumido pelo Estado, pelos setores produtivos e por toda a sociedade.

Levar a ler e a escrever, inclusive em sua vertente artística e literária, é oferecer combustível para que as pessoas desenvolvam a razão intelectual e sensível, para que ampliem seu repertório cultural e suas possibilidades de interlocução, de constituição de conhecimento, de ser e estar no mundo. Ler e escrever também são ferramentas essenciais para acessar o mercado de trabalho e exercer os direitos e deveres cidadãos.

Ao mesmo tempo, viver e produzir no mundo atual exigem cooperação e transversalidade como tônica e linha de base para toda e qualquer ação humana. Só assim será possível construir uma sociedade mais democrática, justa, igualitária e sustentável, para a qual é indispensável o domínio da leitura e da escrita, no contexto de uma educação básica integral e de qualidade.

Nossa missão e nosso compromisso: O desenvolvimento democrático da cultura escrita

Apostando na valorização da cultura escrita como um dos pilares da democracia, a Rede LEQT reúne representantes de investidores sociais privados, organizações da sociedade civil, setor público, academia, produção editorial, bibliotecários, autores e leitores que atuam pela promoção da cultura escrita no País.

Nesse campo, tanto na esfera pública quanto na esfera privada, verifica-se uma visão fragmentada dos problemas e das soluções, o que incorre em duas situações críticas:

- desarticulação de ações e iniciativas (tanto nas relações entre setor público e privado, quanto no interior de cada um desses setores);

- descontinuidade e retrocessos nas políticas públicas e nas ações e projetos do Terceiro Setor.

Acreditamos que é necessário e possível agir para mudar esse cenário. De modo mais preciso e global, buscando compreender a realidade, nos propomos a atuar para que as ações de promoção da cultura escrita no Brasil aconteçam de forma contínua, cooperativa e coordenada, visando maior cobertura e impacto positivo, tanto no âmbito do investimento privado quanto das políticas públicas. A continuidade exige monitoramento constante, a fim de aperfeiçoar e ajustar as soluções diante de novos desafios, garantindo efetividade e eficiência dos investimentos.

Nossa proposição: Ação conjunta por mais e melhor impacto

A Rede LEQT aposta na cooperação entre o setor público e a sociedade civil e no uso de tecnologias de informação e comunicação para ampliar e diversificar o acesso a espaços, materiais e processos mediadores de leitura e escrita. Assim, vai atuar em conjunto com redes regionais ou nacionais já existentes e com experiências locais de leitura e escrita. Juntando recursos, metodologias e saberes, a Rede LEQT atua de forma cooperativa entre seus integrantes, desenvolvendo ações com o compromisso de contribuir para a universalização do direito à cultura escrita no Brasil.